

PERFIL DAS FAMÍLIAS PARTICIPANTES DA PESQUISA: AQUISIÇÃO DA LINGUAGEM EM CRIANÇAS PERTENCENTES A FAMÍLIAS MULTIESPÉCIE

Ana Paula Santa Helena; Maria Claudia Cunha - PUC-SP

Descritores: linguagem, família, vínculo homem-animal de estimação

INTRODUÇÃO

Na sociedade contemporânea, os cães adquiriram status de membro da família e passaram a constituir o chamado sistema familiar multiespécie, no qual ocorrem intensa convivência e trocas comunicativas interespécie, na medida em que os cães participam das atividades diárias da família, especialmente com crianças. Atualmente, evidencia-se uma crescente demanda de pesquisas sobre as relações interespécie e seu impacto no desenvolvimento infantil, em especial a aquisição da linguagem oral, tanto na Fonoaudiologia quanto na Psicologia.

OBJETIVO

Apresentar o perfil das famílias multiespécie participantes da pesquisa sobre aquisição da linguagem oral de crianças pertencentes a famílias multiespécie.

MÉTODO

Estudo qualitativo, exploratório, descritivo e transversal, CEP nº 2.736.939. Casuística: 35 famílias multiespécie, nas quais o cão é o animal de estimação. Procedimento: preenchimento do Questionário de Caracterização de Famílias Multiespécie (QCFM), que aborda os seguintes eixos de conteúdo: composição do sistema familiar; características comportamentais do (s) animal (s) e o manejo na rotina familiar; e os aspectos emocionais da relação com o (s) animal (s) de estimação (s). Análise dos resultados: os dados foram submetidos a análise estatística descritiva por meio de frequências absolutas e relativas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Observou-se que, em todas as famílias participantes do estudo, o cão é considerado como um membro legítimo da família, com demonstrações frequentes de afeto e preocupação.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Observa-se que grande parte das famílias, em algum momento, deixou de fazer alguma coisa em função do seu animal de estimação, como por exemplo viajar. Os cuidados com a saúde dos cães também foram evidenciados, todas as famílias costumam frequentar o veterinário ao menos uma vez por ano. As razões referidas para a opção de ter um animal de estimação foram: evitar sentimentos de solidão, companhia ou até mesmo pelo fato dos pais terem animais de estimação na sua família de origem quando crianças. Destaca-se, que na maioria das famílias, os cães participam diariamente das atividades familiares, tais como passeios no parque, brincadeiras em casa e visita a amigos e familiares. Tais interações têm participação ativa das crianças e envolvem comunicação e contato corporal.

CONCLUSÃO

Os cães são tidos como membros legítimos das famílias pesquisadas, e têm frequente interação com as crianças.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALBUQUERQUE, N. DE S.; SAVALLI, C. A origem dos cães e de suas Habilidades sociocognitivas: teoria e controvérsias. In: ALBUQUERQUE, N. DE S.; SAVALLI, C. (org). Cognição e comportamento de cães: a ciência do nosso melhor amigo. 1 ed. São Paulo: Edicon, 2017. p. 21-42.

CAIN, A. O. Pets as family members. In: SUSSMAN, M.B. (org). Pets and the family. New York: Routledge, 2016. p.05-10.

PALLADINO, R.R.R. Fonoaudiologia e desenvolvimento da linguagem: diálogo interdisciplinar. In: FERNANDES, F.D.M.; MENDES, B.C.A.; NAVAS, A.L.P.G. (org). Tratado de fonoaudiologia. 2 ed. São Paulo: Roca, 2010 p.9-16.